



REBENA

Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem

ISSN 2764-1368

Volume 7, 2023, p. 307 - 317

<https://rebena.emnuvens.com.br/revista/index>

Pertinência das estratégias avaliativas aplicadas pelos docentes da Língua Portuguesa no 1o ano do Ensino Fundamental, em 2022, no município de Ferreira Gomes, Amapá, Brasil

Relevance of assessment strategies applied by Portuguese language teachers in the 1st year of elementary school, in 2022, in the municipality of Ferreira Gomes, Amapá, Brazil

Lucinete Sabino de Lima¹

Submetido: 01/09/2023 Aprovado: 01/10/2023 Publicação: 09/10/2023

RESUMO

Esta investigação trata sobre as Estratégias de Avaliação da Língua Portuguesa. O problema abordado refere a Pertinência das Estratégias Aplicadas na Prática Avaliativa pelos docentes no Ensino da Língua Portuguesa no 1º ano do Ensino Fundamental no Município de Ferreira Gomes-AP, 2022. A investigação adota um foco quantitativo, de nível de profundidade descritiva, com desenho de cunho não experimental. Como procedimento de coleta de dados foi aplicada uma enquete com questionário policotômico fechado. A população da pesquisa no âmbito institucional abrange 80 (oitenta) professores no 1º ano do ensino fundamental em três (3) escolas do Município de Ferreira Gomes-AP. A partir dos dados coletados, analisados e classificados, o resultado das três dimensões investigadas sobre a pertinência das estratégias avaliativas aplicadas, deu como resultado os seguintes quantitativos: *leitura com 36% para (QS: Quase sempre), 36% para (S: Sempre); escrita 43% para (QS: Quase Sempre), 35% para (S: Sempre); e, compreensão de texto 43% para (QS: Quase Sempre), 35% para (S: Sempre)*. Tais resultados, permitem concluir que, as estratégias aplicadas na Prática Avaliativa pelos docentes no Ensino da Língua Portuguesa, no 1º ano do Ensino Fundamental no Município de Ferreira Gomes, Estado do Amapá, Brasil, no ano 2022 são altamente pertinentes.

Palavras-chave: Estratégias de Avaliação. Língua Portuguesa. Pertinência. Avaliação da leitura. Avaliação da Escrita. Avaliação da compreensão de texto.

ABSTRACT

This research deals with Portuguese Language Assessment Strategies. The problem addressed refers to the Relevance of the Strategies Applied in the Evaluation Practice by Teachers in the Teaching of Portuguese Language in the 1st Year of Elementary School in the Municipality of Ferreira Gomes-AP, 2022. The research adopts a quantitative focus, with a descriptive depth level, and a non-experimental design. The data collection procedure used a survey with a closed polytomous questionnaire. The research population at the institutional level includes 80 (eighty) teachers in the first year of elementary school in three (3) schools in the municipality of Ferreira Gomes-AP. Based on the data collected, analyzed and classified, the result of the three dimensions investigated on the relevance of the evaluation strategies applied, gave the following quantitative results: reading with 36% for (QS: Almost Always), 36% for (S: Always); writing 43% for (QS: Almost Always), 35% for (S: Always); and, text comprehension 43% for (QS: Almost Always), 35% for (S: Always). These results allow us to conclude that the strategies applied in the Evaluation Practice by teachers in the Teaching of Portuguese Language, in the 1st year of Elementary School in the Municipality of Ferreira Gomes, State of Amapá, Brazil, in the year 2022 are highly pertinent.

Keywords: Assessment strategies. Portuguese Language. Relevance. Reading assessment. Writing assessment. Assessment of text comprehension.

¹ Mestre em Ciências da Educação pela Universidad Tecnológica Intercontinental (UTIC). Licenciada Plena em Pedagogia - UEAP. lucinetesabino17@gmail.com

1. Introdução

O tema de investigação das estratégias avaliativas aplicadas em Língua Portuguesa surgiu da experiência prática da investigadora. Pois, se verifica que na prática cabe aos professores superar as dificuldades relativas ao conhecimento das estratégias avaliativas aplicadas em Língua Portuguesa.

De modo que, a avaliação é uma dimensão importante do processo de conhecimento, interferindo de forma significativa no (in)sucesso das crianças. Todavia, a sua eficácia depende, em grande parte, das técnicas e das estratégias utilizadas pelos docentes nos anos iniciais, portanto o início da alfabetização. A pesquisa está fundamentada no enfoque quantitativo, pretende-se realizar a medição das variáveis que confirmem ou não se há dificuldades dos docentes, e qual o nível deles, em trabalhar as estratégias avaliativas aplicadas em Língua Portuguesa.

Para tal efeito, a metodologia que adota este projeto de investigação é de foco quantitativo, na dimensão teórica esta pesquisa é bibliográfica, e quanto a dimensão tática ela é sistemática, do geral ao específico, quanto as variáveis é invariável e não experimental uma vez que o pesquisador não manipulará a variável. Terá por base uma abordagem de fontes primárias de referência bibliográfica e de dados de fonte primária colhidos através de pesquisa de campo.

A pesquisa será realizada em escolas do Município de Ferreira Gomes, Estado do Amapá, os sujeitos participantes como população referente da investigação serão os professores do 1º ano do Ensino Fundamental com o Componente Curricular Língua Portuguesa. Se considera que a pesquisa será viável, pelo fato, de que a investigadora conta com o apoio dos colegas docentes. A investigação de campo ocorrerá no tempo livre com os participantes mediante o preenchimento de questionário com a técnica da enquete.

O projeto de investigação está organizado em quatro capítulos: Marco Introdutório, Marco Referencial, Marco Metodológico e Marco Administrativo. O trabalho de investigação aplicará as Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para as citações e referências. As mesmas padronizam as técnicas de produção de conhecimento científico feitos no Brasil. Logo, seguir a normalização técnica dos produtos científicos e tecnológicos documentais é fundamental para a total e ampla compreensão e validação da investigação e os seus resultados.

2. Estratégias Pertinentes para Avaliação da Leitura no Ensino Fundamental da Língua Portuguesa no 1o ano do Ensino Fundamental

Neste afastamento, se apresenta esse levantamento teórico embasado nos conceitos técnicos que servirá de base para ilustrar as variáveis objeto de observação neste projeto de pesquisa. A fundamentação teórica do presente trabalho resulta das análises de trabalhos de

pesquisa, concepções e afirmações de teóricos que dizem respeito às estratégias avaliativas na leitura, na escrita e compreensão de textos no 1º ano do ensino fundamental.

O domínio das diferentes formas de leituras é fundamental para o desenvolvimento e aprendizado. Segundo os estudiosos, agrupam-se em três tipos de leituras, relevantes para o processo de avaliação da aprendizagem das crianças nos Anos Iniciais, para esta finalidade: 1. Leitura imagética; 2. Leitura oral; 3. Leitura/escrita.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), a proposta da leitura no ensino da Língua Portuguesa no 1º ano do Ensino Fundamental, fundamenta-se no texto como unidade básica do ensino e a construção do seu significado a partir de 4 estratégias por tanto: a) Estratégia de seleção pelo contexto ou conhecimento prévio; b) Estratégia de antecipação pelo contexto ou conhecimento prévio; c) Estratégia de inferências pelo contexto ou conhecimento prévio; d) Estratégia de verificação de suas próprias suposições. (BRASIL, 1997).

As estratégias para avaliação de leitura, nessa perspectiva, se fazem por meio da observação do que o aluno já sabe, ou seja, pelo conhecimento prévio do que se sabe sobre o tema de um texto, bem como pela utilização desse conhecimento na vida de cada um. A partir daí, é possível fornecer exercícios produzidos especificamente em função do que o aluno necessita para melhorar sua leitura ou desenvolvê-la (MENEGASSI, 2005).

As estratégias de leitura do 1º ano consistem, de acordo com Freitas (2014, p.4). [...], em colocar uma grande variedade de livros e outras modalidades de leituras como gibis, revistas entre outros. Nessa direção, estudiosos sugerem algumas práticas para trabalhar a leitura no ambiente escolar e como o professor pode ajudar as crianças, criando situações reais de leitura em sala de aula, por exemplo, o “Cantinho da leitura” é um lugar reservado à leitura de contos, gibis, revistas, livros de literatura infantil, bem como a leitura de diferentes gêneros textuais. É relevante que as crianças explorem os livros, folheiem e escolham com autonomia o que desejam ler.

3. Estratégias Pertinentes para Avaliação da Escrita no Ensino Fundamental da Língua Portuguesa no 1o ano do Ensino Fundamental

O domínio das diferentes formas de escritas é fundamental para o desenvolvimento e aprendizado. Segundo os estudiosos, as escritas relevantes para a aprendizagem das crianças nos anos iniciais, agrupam-se em três tipos: Coordenação motora; Ortografia; e, Produção de textos. Esta investigação trata de julgar as pertinências das estratégias utilizadas nas escolas, objeto de estudo para avaliação do desenvolvimento da Coordenação motora; da Ortografia; e da Produção de textos.

Conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018), as estratégias para

avaliação da escrita no 1º ano consistem em: 1. Escrita de nome completo (sem intervenções do professor); 2. Escrita de nomes de colegas da turma (sem consultar a lista com nomes dos alunos); 3. Escrita de um texto de memória (uma cantiga de roda, um ditado popular ou uma parlenda); 4. Escrita de um bilhete (escrever um bilhete para colegas de outra turma da própria escola); 5. Escrita de legendas em fotos (situações do cotidiano); etc.

Hoffmann (2014) critica as avaliações da escrita que modifica a função do ato de avaliar transformando-o em uma ação fragmentada e descontextualizada, pois os registros do aprendizado do educando são avaliados em bimestres/semestres, por meio de notas e provas para qualificar o conhecimento do aluno ao longo do seu processo de construção, desvinculado de um real contexto, e do interesse fundamental que é conhecer seu processo de progresso na aprendizagem.

Por outro lado, é importante ressaltar que, a avaliação da escrita quando atende a procedimentos administrativos do sistema de ensino, altera a função do ato avaliativo, além de separar e afastar do contexto instrumentos capazes de avaliar aspectos distintos dessa habilidade, por exemplo, a ortografia, grafia, e produção textual dos alunos. De modo que, a avaliação da escrita inicia sempre por uma observação avaliativa do nível de desenvolvimento em que se apresentam as crianças em sala de aula.

A evolução do aprendizado da escrita dos alunos, é bem heterogênea, principalmente nos anos iniciais, o professor precisa fazer frequentemente, o diagnóstico dos níveis da escrita da turma. Enfim, as informações, os registros do conhecimento das crianças distribuídos ao longo do período letivo distribuídos em bimestres, através de notas, prova escrita, fornece resultados que servem para classificar e informar o sistema de ensino, e que nem sempre contempla o cenário qual os alunos foram avaliados, prevalecendo assim, os aspectos quantitativos e não os qualitativos.

4. Estratégias Pertinentes para Avaliação da Compreensão de Texto no Ensino Fundamental da Língua Portuguesa no 1o ano do Ensino Fundamental

O domínio das diferentes formas de compreensão é fundamental para o desenvolvimento e aprendizado. Conforme os estudiosos, a compreensão é relevante para a aprendizagem das crianças nos anos iniciais. A compreensão de texto exige o desenvolvimento das capacidades para: a compreensão literal; compreensão inferencial; e, compreensão crítica. Em efeito, compreender um texto significa ser capaz de fazer uma leitura objetiva e entender o que está escrito de forma objetiva, decodificando e analisando as sentenças no corpo textual.

As estratégias para realizar atividades de compreensão, nomeadamente através da colocação de questões sobre os textos, contribui-se para o desenvolvimento de competências

como: a) localizar informação explícita presente em um texto (compreensão literal); b) formular deduções sobre o conteúdo do texto a partir dos indícios que proporciona a leitura (compreensão inferencial); c) formar juízos próprios, com respostas de caráter subjetivo (compreensão crítica) (Viana et al., 2012).

É importante salientar que, a compreensão textual nos Anos Iniciais, é diferente dos outros anos, principalmente no Ciclo de Alfabetização, o professor deve iniciar com textos, livros, assuntos do conhecimento da criança. Cabe enfatizar que, o aluno ainda não tem fluência em leitura e por isso, é fundamental a mediação do professor, ou seja, ler o texto com eles mais de uma vez para melhor compreensão. Em tal sentido, questionar as crianças sobre o que entenderam sobre a história, qual o título, quem são os personagens, onde se passa ou pedir para os alunos, recriar uma outra história, induzindo-os ao conhecimento e à criatividade. De modo que, conversar com eles para entender o que acontece no texto, é imprescindível nesse processo de conhecimento, não apenas nas aulas de Língua Portuguesa, bem como nos outros Componentes Curriculares. Pois, são competências e habilidades para que o leitor, tenha uma compreensão plena dos mais diferentes textos.

Nesse âmbito, a BNCC, pontua algumas estratégias relevantes para o processo avaliativo da compreensão de textos: a) Inferir ou deduzir informações implícitas; b) Inferir ou deduzir, pelo contexto semântico ou linguístico, o significado de palavras ou expressões desconhecidas; c) Apreender os sentidos globais do texto; d) Reconhecer/inferir o tema; e) Articular o verbal com outras linguagens – diagramas, ilustrações, fotografias, vídeos, arquivos sonoros etc.

A compreensão textual, é a resposta que o leitor dará ao texto, depois de compreendê-lo, ou seja, é uma troca de informações entre quem escreve e quem ler. Pois, o sentido de um texto, qualquer que seja o gênero textual, é construído pelo diálogo e pela interação autor/leitor para haver a compreensão de fato. Portanto, a compreensão do leitor, está associada as informações e conhecimentos formais e conseqüentemente ao conhecimento de mundo.

Conforme a BNCC, as estratégias e procedimentos que envolvem o desenvolvimento da leitura e a compreensão de texto, baseiam-se em: a) Selecionar procedimentos de leitura adequados a diferentes objetivos e interesses; b) Estabelecer/considerar os objetivos de leitura; c) Estabelecer relações entre o texto e conhecimentos prévios, vivências, valores e crenças; d) Estabelecer expectativas (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre gênero textual; e) Localizar/recuperar informação, entre outras.

Considera-se que o leitor exerce um papel ativo durante o ato de ler e por isso, ele atribui significado ao texto, bem como procura informações deixadas pelo autor e busca relacionar seus conhecimentos prévios e fazer da leitura essa reciprocidade. É imprescindível, portanto, para

que os leitores criem essa interlocução textual, mobilizar os conhecimentos que já possuem com a aquisição de novas informações. Logo, o ato de compreender o que ler, além de desenvolver o pensamento crítico, contribui também para os leitores a partir das informações apreendidas, recriar um novo texto.

Esta investigação trata de verificar a pertinência das estratégias utilizadas para avaliação do desenvolvimento da Compreensão de texto, nas escolas objeto de estudo, ao redor de três variáveis bem dimensionadas: a compreensão literal; a compreensão inferencial; e, a compreensão crítica.

Segundo Kleiman (2011), a compreensão de um texto é um processo que se caracteriza pela utilização de conhecimentos prévios, ou seja, é mediante interação com diversos níveis de conhecimento que o leitor consegue construir o sentido do texto. Em tal sentido, considerando a compreensão leitora como uma importante etapa a ser trabalhada no decorrer do processo de alfabetização, podemos destacar que compreender bem um texto exige habilidade, interação e esforço, não é apenas uma ação cognitiva e linguística que se desenvolve naturalmente ou individualmente. A compreensão de texto é uma forma de agir e interagir sobre a cultura e a sociedade na relação com o outro (MARCUSCHI, (2008).

Nessa direção, é importante levar em consideração os conhecimentos prévios na compreensão de texto, porque esse conhecimento é a ponte para construir novos saberes por meio da reconfiguração das estruturas mentais já existentes ou da elaboração de outras novas, contribuindo assim para o processo de assimilação. Em tal sentido as crianças trazem consigo mesma experiências, conhecimentos prévios e habilidades que pode facilitar a aquisição de competências eficazes e precisas. Assim, é no transcorrer dos Anos Iniciais, que esta compreensão é reconhecida quando há domínio de significados do material lido, resultante de atividades de leitura propostas em sala de aula e na relação com seus pares.

5. Metodologia

Para esta investigação se assumiram as seguintes características e procedimentos metodológicos para a realização da pesquisa de campo. Nesta investigação optou-se pelo enfoque quantitativo. Esta se enquadra dentro das perspectivas positivistas porque o que se pretende é mensurar os atributos ou variáveis do fenômeno em estudo: Pertinência das estratégias aplicadas na prática avaliativas de leitura, da escrita e da compreensão de texto.

Em efeito, conforme afirma Esperón “a pesquisa quantitativa é aquela em que se coletam e analisam dados quantitativos sobre variáveis” (2017, p.1). Em tal sentido, nesta investigação buscou-se mensurar os diversos atributos do objeto da pesquisa.

O nível de pesquisa abordado neste projeto será de profundidade descritiva. Os dados coletados da pesquisa serão analisados dentro de um nível de penetração numérica descritiva. Em

tal sentido, os estudos descritivos procuram descrever, direcionar e determinar como são ou como se desportam as variáveis em uma determinada situação, bem como especificar as propriedades, as características e os perfis importantes de pessoas, grupos, comunidades ou qualquer outro fenômeno que se some para ser analisado. Na investigação em questão, se trata de descrever a pertinência das estratégias aplicadas na prática avaliativa pelos docentes no Ensino da Língua Portuguesa no 1º ano do Ensino Fundamental no Município de Ferreira Gomes-AP, ano 2022 no ensino da leitura, da escrita e compreensão de texto.

Em consequência, com a coleta de dados e análise descritiva “procuram descobrir e classificar a relação entre variáveis, os quais propõem descobrir as características de um fenômeno” (RICHARDSON, 1999, *apud* FERNANDES; BRUCHÊS; D'ÁVILA; CASTILHOS; OLEA, 2018, p.146).

O desenho da pesquisa assume uma perspectiva não experimental pois a pesquisadora não manipulará as variáveis. No marco do método hipotético dedutivo partirá de uma base de abordagem de fontes secundárias de referência bibliográfica, para depois na investigação de campo, coletar os dados de fonte primária de primeira mão. Tal trabalho de campo será realizado com os professores das escolas João Freire Cordeiro, Pastor Jaci Torquato e Nossa Senhora do Rosário no Município de Ferreira Gomes - AP.

Em razão da investigação ter uma abordagem quantitativa, sua amostra é um subgrupo da população definida matematicamente com a intenção de que seja probabilisticamente representativa. Sendo o propósito da amostragem minimizar a margem de erro possível, maximizando a confiabilidade (GÓMEZ, 2016). Para o efeito, aplicou-se procedimentos estatísticos probabilísticos para determinação da população, seleção da amostra e operação da amostragem.

A população da pesquisa é formada por elementos humanos. Neste sentido, considera-se que a população é o conjunto de unidades de análise para as quais as conclusões serão válidas.

Esta investigação foi realizada com os docentes do 1º Ano do ensino fundamental I de 03 (três) escolas: a) da Escola Municipal João Freire Cordeiro; b) da Escola Municipal Pastor Jaci Torquato; e, c) da Escola Municipal Nossa Senhora do Rosário, todas elas do município de Ferreira Gomes, do Estado de Amapá. A população humana constitui, professores que se estão desempenhando como docentes que, ministram aulas nas séries iniciais do ensino fundamental, no ano de 2022. Em tal sentido, conforme a planilha oficial, a população em estudo envolve 80 (oitenta) professores das três escolas citadas.

6. Análise de Dados

A análise e interpretação de dados deste trabalho se fundamentaram na aplicação de um instrumento de investigação que teve como finalidade atingir o problema da pesquisa

mencionado nesta investigação. O instrumento de investigação aplicado viabilizou os dados relacionados com o objetivo geral e os objetivos específicos. Para a coleta deles se desenhou um questionário com perguntas policotômicas de quatro níveis de respostas (Nunca. Às vezes. Quase sempre. Sempre). Com esse instrumento de investigação, teve-se a intenção de determinar qual a pertinência das estratégias aplicadas na prática avaliativa pelos docentes no Ensino da Língua Portuguesa no 1º ano do Ensino Fundamental no município de Ferreira Gomes-AP, 2022.

Tabela 1 - Distribuição das respostas em valores absolutos sobre as estratégias avaliativas aplicadas em Língua Portuguesa

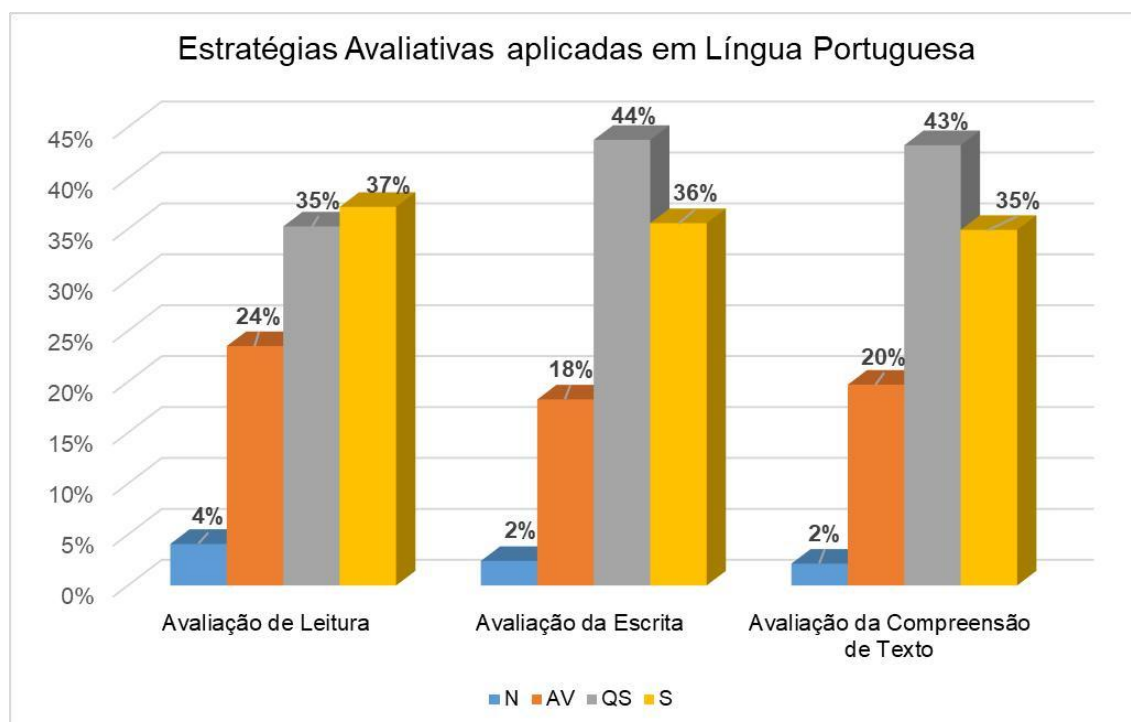
ESTRATÉGIAS AVALIATIVAS APLICADAS EM LÍNGUA PORTUGUESA			ESCALA				TI
Dimensão	Indicadores	Perguntas	N	AV	QS	S	
<i>Estratégias pertinentes para avaliação de leitura</i>	Estratégias pertinentes para avaliação da Leitura Imagética	Reconhecimento de elementos gráficos	2	15	18	12	423
		Representação de mapas mentais	8	18	11	10	
		Linguagem verbal e não verbal	0	10	20	17	
	Estratégias pertinentes para avaliação da Leitura literária oral	Reconhecimento de palavras isoladas	1	9	14	23	
		Monitoramento dos desempenhos do aluno	1	2	13	31	
		Negociação de interpretações diferentes	1	14	24	8	
		Leitura em voz alta	0	8	17	22	
Estratégias pertinentes para avaliação da Leitura de textos escritos	Prova objetiva ou teste	2	14	16	15		
	Capacidade reflexiva	2	10	19	16		
<i>Estratégias pertinentes para avaliação da escrita</i>	Estratégias pertinentes para avaliação da Coordenação motora na	Exercícios de psicomotricidade	0	8	20	19	423
		Confecção de figuras geométricas, recortes de papel, dentre outros	1	12	19	15	
		Exercícios físicos	2	8	23	14	
	Estratégias pertinentes para avaliação da ortografia na escrita	Estratégias fonológicas/ortográficas	2	8	21	16	
		Manipulações de palavras, rimas, sílabas e fonemas	0	3	19	25	
		Ditado	1	6	19	21	
	Estratégias pertinentes para avaliação da produção de textos	Diálogo	1	9	22	15	
Desempenho linguístico dos alunos		2	15	19	11		
	Elaboração de textos de diferentes gêneros -orais e escritos-	1	13	21	12		
<i>Estratégias pertinentes para avaliação da compreensão de texto</i>	Estratégias pertinentes para avaliação da compreensão literal	Distinção entre informação relevante e secundária dentro da leitura	0	23	15	9	423
		Reconhecimento de palavras	0	6	22	19	
		Predição	1	7	29	10	
	Estratégias pertinentes para avaliação da compreensão inferencial	Utilização de imagens sensoriais	1	3	26	17	
		Inferência do significado de palavras desconhecidas	2	11	20	14	
		Questionamento ao texto	2	12	21	12	
	Estratégias pertinentes para avaliação da compreensão crítica	Análise do conteúdo do texto	2	10	20	15	
Estabelecimento de relações entre texto lido e vivências pessoais		0	9	13	25		
	Relação do texto lido com a experiência do mundo em que vive	1	3	16	27		
Totais parciais			36	266	517	450	1269
Total geral			1269				

Fonte: elaborada pela autora.

Análise Estatística: Como pode-se observar, em termos gerais os resultados numéricos revelam a distribuição geral das estratégias avaliativas aplicadas a língua portuguesa no 1º ano do ensino fundamental nas três dimensões relacionadas a avaliação da leitura, escrita e compreensão de texto, sendo cada uma dividida em três indicadores que foram fragmentadas em três itens associados ao estudo de campo. Na primeira dimensão, as estratégias de avaliação de leitura: imagética, literária oral e textos escrito, assim como na segunda dimensão as estratégias de avaliação da escrita: coordenação motora, ortografia na escrita e produção de textos, e por último,

na terceira dimensão as estratégias de avaliação da compreensão de texto: literal, inferencial e crítica. Portanto, a tabela 10 acima reflete os dados coletados da pesquisa, foram obtidas 517 afirmações para Quase sempre (QS), 450 respostas para Sempre (S), 266 afirmações para a opção Às vezes (AV) e 36 afirmações para opção Nunca (N).

Figura 1- Distribuição das respostas em valores relativos sobre as estratégias avaliativas aplicadas em Língua Portuguesa



Fonte: elaborada pela autora.

Interpretação Pedagógica. A figura acima representa o percentual geral dos dados da investigação das estratégias avaliativas aplicadas a língua portuguesa no 1º ano do ensino fundamental nas escolas públicas municipais do município de Ferreira Gomes - AP. Na avaliação de leitura o percentual foi de 37% para a opção Sempre (S), enquanto, avaliação da escrita obteve 44% das respostas Quase sempre (QS) e na avaliação da compreensão de texto 43% das afirmativas foram para a resposta Quase sempre (QS). Dos valores específicos em destaque das dimensões, a mais frequente foi a resposta Quase sempre (QS), utilizada na avaliação da escrita, assim como na compreensão de texto, enquanto que na avaliação da leitura a resposta mais frequente foi a Sempre (S).

7. Considerações Finais

Como foi fundamentado, o interesse por este tema surgiu da necessidade de descrever as dificuldades dos docentes para utilizar as estratégias aplicadas na prática avaliativa no 1º ano do ensino fundamental, com intuito verificar o nível dessas complicações que impedem ou

dificultam o aprendizado das crianças, para que sejam aplicadas estratégias avaliativas nas escolas, como meio para desenvolver inúmeras habilidades em seus alunos, e conseguir que o aprendizado e avaliação aconteça de forma significativa. Nesse contexto, se desenvolveu a investigação e se apresentam as conclusões referentes aos resultados obtidos diante do objetivo geral e específicos, que serão explanados a seguir.

Esta investigação tinha como objetivo geral: descrever a pertinência das estratégias aplicadas na prática avaliativa pelos docentes do Ensino da Língua Portuguesa no 1º ano do Ensino Fundamental no Município de Ferreira Gomes - AP, 2022. Para atingir este objetivo, foram traçados três objetivos específicos: o primeiro objetivo específico focalizou estabelecer a pertinência das estratégias de leitura aplicadas na prática avaliativa pelos docentes no Ensino da Língua Portuguesa no 1º ano do Ensino Fundamental no Município de Ferreira Gomes - AP, 2022, o segundo objetivo específico, considerou julgar a pertinência das estratégias de escrita aplicadas pelos docentes na prática avaliativa do ensino da Língua Portuguesa no 1º ano do Ensino Fundamental no Município de Ferreira Gomes - AP, 2022, e o terceiro objetivo específico contemplou verificar a pertinência das estratégias de compreensão aplicadas pelos docentes na prática avaliativa do ensino da Língua Portuguesa no 1º ano do Ensino Fundamental no Município Ferreira Gomes - AP, 2022.

Referências

- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Língua Portuguesa. Secretaria de Educação Fundamental: Brasil, 1997.
- BRASIL, Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC/SEB, 2018.
- ESPERÓN, J. M. T. Pesquisa quantitativa na ciência da enfermagem. **Esc. AnnaNery**, v. 21, n. 1, 2017.
- FERNANDES, A. M.; BRUCHÊS, A., D'ÁVILA, A. A. F.; CASTILHOS, N. C.; OLEA, P. M. **Metodologia de Pesquisa de Dissertações sobre Inovação: Análise Bibliométrica** (2018).
- FREITAS, E. **Professor incentivador da leitura**. 2014.
- GÓMEZ, M. M. **Introducción a la Metodología de la investigación científica**. 2. ed. Buenos Aires, Argentina: Brujas, 2016.
- HOFFMANN, Jussara. **Avaliação: Mito e desafio: uma perspectiva construtiva**. 44ª edição. Porto Alegre, RS: Mediação, 2014.
- KLEIMAN, Ângela. **Texto e Leitor: aspectos cognitivos da leitura**. 14. ed. São Paulo: Pontes, 2011.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo, SP: Parábola Editorial. 2008.

MENEGASSI, R. J. Avaliação de Leitura. *In*: MENEGASSI, R. J. **Leitura e Ensino**. Maringá: EDUEM, 2005. 99-120p.

VIANA, F. L. *et al.* Aprender a compreender. Da teoria à prática pedagógica. **Exedra**, p. 447-465, 2012.